UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME	COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CICLO VITAL II Módulo I – Adolescência e idade adulta Módulo II – Envelhecimento e morte	Medicina Paulo Afonso CMED/PAV	MEDC0346 MEDC0347 MEDC0348 MEDC0349 MEDC0350	2026.2

		HORÁRIOS:	
CARGA HORÁRIA 420H	**AIC: 60h** **ATL: 60h** **Habilidades e Atitudes: 60h** **PIESS: 60h** **Tutoria e TEAD: 180h**	**Segunda-feira:**	08h às 12h: Tutoria 14h às 18h: Habilidades e Atitudes
		Terça-feira:	08h às 12h: PIESS 14h às 18h: Tutoria
		Quarta-feira:	18h às 22h: AIC
		Quinta-feira:	08h às 12h: ATL
		Sexta-feira:	14h às 18h: TEAD

CURSOS ATENDIDOS	SUBTURMAS
Medicina - Paulo Afonso (CMED-PAV)	M2
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)	**TITULAÇÃO**
Adirlene Pontes de Oliveira Tenório	Mestrado
Ana Zaira da Silva **(Coordenadora de PIESS)**	Doutorado
Anekécia Lauro da Silva	Doutorado
André Luiz Petrolini **(Coordenador de ATL)**	Doutorado
Bruno Mello de Matos **(Coordenador de AIC)**	Doutorado
Carlos Alberto de Lima Botelho Filho	Mestrado
Cyntia Cysneiros de Brito	Especialização
Danylo Fernandes Iglesias Leite Lopes	Especialização
David Fernandes Lima	Doutorado
Franklin Passos de Araújo Júnior	Especialização
Iara Neves Vieira Cavalcante	Mestrado
Isaac Farias Cansanção	Doutorado
Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho	Mestrado
José Carlos Morais de Oliveira	Especialização
Kátia Cordeiro Antas	Doutorado
Klécia Renata de Oliveira Batista	Doutorado
Marina Ferraz Cordeiro **(Coordenadora de Tutoria)**	Doutorado
Márlon Vinícius Gama Almeida	Doutorado
Matheus Rodrigues Lopes	Doutorado
Pedro Pereira Tenório	Doutorado
Rafaell Batista Pereira	Mestrado
Roberta Stofeles Cecon	Doutorado
Romero Henrique de Almeida Barbosa	Doutorado
Sydney Correia Leão	Especialização
Vicente da Silva Monteiro	Mestrado
William Novaes de Gois **(Coordenador de Habilidades e Atitudes)**	Mestrado

EMENTA

Ação do etanol no organismo; Ação do hormônio do crescimento nos diversos sistemas; Alterações cadavéricas; Aspectos da saúde do trabalhador; Aspectos gerais das lesões celulares; Assistência à saúde do idoso; Atenção primária à saúde e Estratégia de saúde da família; Biomoléculas; Bullying; Caracteres sexuais primários e secundários de ambos os sexos; Caracterização do gênero como processo

psicossocial; Cardiopatias; Climatério; Comportamento sexual nas diferentes fases da vida; Conselho municipal de saúde e participação popular; Declaração de Óbito; Densitometria óssea; Desenvolvimento de fármacos; Dimensões psíquicas e afetivas sobre a incapacidade reprodutiva; Disfunção erétil; Distúrbios do desenvolvimento sexual; Doença de Chagas; Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); Doenças genéticas multifatoriais; Doenças neurodegenerativas; Educação em saúde; Espermograma; Espiritualidade, crenças, religião e o processo de saúde e doença; Estado e políticas públicas em saúde; Estatuto da criança e do adolescente; Exercício físico e resposta imunológica; Farmacocinética; Farmacodinâmica; Fisiologia do eixo hipotálamo-hipofisário; Fisiologia e anatomia do sistema nervoso autônomo; Hematopoese; Hemograma; Hipercolesterolemia; Impacto do alcoolismo no ambiente familiar; Importância do papel da família no prognóstico da doença; Indicadores de saúde; Influência da idade no desempenho sexual; Instituto Médico Legal (IML); Instrumentos de abordagem familiar; Introdução à epidemiologia; Introdução à genética médica; Introdução a gestão e ao financiamento em saúde; Introdução aos exames complementares do tórax, sistema cardiovascular e abdome; Litíase renal; Medicamentos fitoterápicos; Medicina de família e comunidade; Medicina do trabalho; Medidas de frequência e de risco; Morfofisiologia do sistema cardiovascular; Morfofisiologia do sistema endócrino; Morfofisiologia do sistema locomotor; Morfofisiologia do sistema respiratório; Morfofisiologia do sistema urinário; Morfofisiologia dos sistemas genitais; Morte celular; Nanismo; Noções básicas das cardiopatias congênitas; Núcleo ampliado de saúde da família (NASF); Parâmetros imunológicos de compatibilidade; Plano terapêutico singular; Política nacional de atenção básica; Políticas públicas de saúde do adolescente; Políticas públicas de saúde do adulto; Políticas públicas de saúde do homem; Políticas públicas de saúde do idoso; Processo de trabalho na atenção primária; Promoção em saúde e responsabilidade do poder público; Prontuário eletrônico do cidadão; Prontuário familiar; Propedêutica abdominal; Propedêutica do sistema cardiovascular; Propedêutica respiratória; Propriedades eletromecânicas do coração e sua representação eletrocardiográfica; Rede de apoio psicossocial para o problema relacionado a álcool e outras drogas; Relação médico paciente-familiares; Reposição hormonal; Saúde do idoso; Saúde suplementar e complementar; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); Serviço de Regulação do SUS; Serviço de verificação de óbito (SVO); Significados do processo de adoecimento no paciente e no contexto familiar; Sistema Único de Saúde (SUS); Sistemas de informação em saúde; Situações estressoras para o sistema cardiovascular; Tabagismo; Terapia renal substitutiva; Territorialização.

OBJETIVOS

OBJETIVOS DO DOCENTE

Assumir o seu papel social, enquanto docente, para o aperfeiçoamento de indivíduos comprometidos com a sociedade e o contexto em que se encontram inseridos;
Atuar como mediador/facilitador no processo de ensino-aprendizagem;
Facilitar o processo de inserção do discente nos espaços fora da universidade;
Fomentar discussões a respeito dos temas abordados;
Promover a integração dos conhecimentos cognitivos com as habilidades práticas;
Promover um espaço de aprendizagem colaborativo, participativo, crítico-reflexivo, baseado na ética e no respeito às individualidades;
Promover um processo de ensino-aprendizagem que desperte nos alunos a relevância dessa atividade para a prática profissional futura, principalmente no Sistema Único de Saúde e Atenção Primária à Saúde;
Subsidiar a construção de conhecimentos significativos para a formação do discente.

OBJETIVOS CONCEITUAIS DO DISCENTE

Analisar as questões psicossociais relacionadas à saúde em idosos;
Analisar o impacto psicossocial frente ao distúrbio do desenvolvimento sexual;
Caracterizar a Educação em Saúde, principalmente na prática médica;
Caracterizar a Estratégia de Saúde da Família;
Caracterizar gênero enquanto processo psicossocial;
Caracterizar o cuidado familiar e o isolamento social no processo de saúde da pessoa idosa;
Compreender a agenesia renal;
Compreender a carga do tratamento dialítico na qualidade de vida do paciente renal crônico;
Conhecer os aspectos parasitológicos da doença de Chagas;
Compreender a etiopatogenia do nanismo;

Compreender a farmacocinética e farmacodinâmica dos cardioglicosídeos, diuréticos, inibidores da fosfodiesterase tipo 5 (PDE5), broncodilatadores e estatinas;
Compreender a fisiopatologia das doenças neurodegenerativas;
Compreender a morfofisiologia dos sistemas cardiovascular, locomotor, genital, urinário, nervoso e respiratório;
Compreender a relação médico-paciente idoso;
Compreender a relação médico-paciente-familiares;
Compreender as noções básicas de Nefrologia;
Compreender o conceito de Territorialização;
Compreender o distúrbio do desenvolvimento sexual;
Compreender o impacto da hipercolesterolemia na qualidade de vida do paciente;
Compreender o papel do Instituto Médico Legal;
Compreender os principais efeitos orgânicos decorrentes da ação do etanol;
Conhecer a fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo no coração e no pênis;
Conhecer a fisiopatologia e sinais e sintomas da cardiopatia dilatada de etiologia hipertensiva;
Conhecer a Medicina do trabalho;
Conhecer a organização dos Serviços de Saúde;
Conhecer as bases da Medicina Legal;
Conhecer as medidas de morbidade e demais medidas de Vigilância Epidemiológica;
Conhecer o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas;
Conhecer o Centro de Especialidades Médicas;
Conhecer o eletrocardiógrafo e praticar a montagem das derivações clássicas;
Conhecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e suas formas de atendimento;
Conhecer os hormônios e diagnóstico dos distúrbios do crescimento;
Conhecer os Indicadores de Saúde;
Conhecer os principais tipos de exames de imagem utilizados na avaliação do tórax e abdome;
Correlacionar a anatomia dos principais órgãos abdominais e intratorácicos com os exames de imagem;
Correlacionar a anatomia e fisiologia do sistema respiratório com sua propedêutica;
Correlacionar o ciclo cardíaco com a propedêutica cardiovascular, processo de contração da musculatura cardíaca e as principais ondas do eletrocardiograma;
Descrever os parâmetros imunológicos de compatibilidade para o transplante renal;
Diferenciar a Saúde Suplementar e a Complementar;
Diferenciar hipercolesterolemia familiar da adquirida;
Elaborar o Projeto Terapêutico Singular;
Entender a anatomia macroscópica dos órgãos intratorácicos, localização dos órgãos intra-abdominais e suas relações com as técnicas do exame físico;
Entender a divisão abdominal em quadrantes e regiões;
Entender a embriologia do sistema genital masculino e feminino;
Entender a estrutura e o metabolismo do colesterol e suas frações;
Entender a fisiologia da filtração renal, das fibras musculares, das trocas gasosas e do climatério;
Entender a técnica da hemodiálise e suas indicações;
Entender a importância da Ética e Bioética na prática médica;
Entender a litíase renal;
Entender a Medicina de Família e Comunidade;
Entender a morbimortalidade relacionada ao tabagismo e às doenças cardiovasculares;
Entender a Política Nacional de Atenção Básica;
Entender acerca das biomoléculas no organismo humano;
Entender as linhas de referências anatômicas, anatomia do trato respiratório inferior, pleura, projeção dos campos pulmonares na parede torácica;
Entender as noções básicas de eletrocardiograma;
Entender morte celular;
Entender o *bullying*;
Entender o conceito de Promoção da Saúde e sua aplicação;
Entender o direito universal à saúde e a participação social no Sistema Único de Saúde;
Entender o papel da equipe multidisciplinar no cenário da Atenção Primária à Saúde;

Entender o Serviço de Regulação do Sistema Único de Saúde;
Entender o surgimento e desdobramentos do Sistema Único de Saúde;
Entender o uso de medicamentos fitoterápicos para o tratamento do climatério;
Entender os principais mecanismos relacionados à farmacocinética e farmacodinâmica do etanol;
Entender os processos de desenvolvimento de fármacos;
Entender os processos gerais da farmacocinética e da farmacodinâmica;
Entender os Sistemas de Informação em Saúde;
Entender o impacto do alcoolismo no ambiente familiar e no trabalho;
Executar a ausculta abdominal, cardíaca e pulmonar;
Executar a inspeção e palpação do *ictus cordis*;
Executar a inspeção, palpação e percussão do abdome e tórax;
Executar o cálculo da frequência cardíaca e pesquisa do ritmo cardíaco em eletrocardiograma;
Explicar a técnica da densitometria óssea;
Explicar as principais alterações cadavéricas;
Explicar doenças genéticas multifatoriais;
Explicar o cuidado do idoso em instituições de longa permanência;
Explicar o impacto de situações estressoras para o coração da pessoa idosa;
Identificar os caracteres sexuais primários e secundários em ambos os sexos;
Compreender o preenchimento da declaração de óbito;
Realizar orientações que ajudem na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em pessoas idosas;
Relacionar a prática do exercício físico e seus efeitos na imunidade;
Sistematizar a abordagem familiar no cuidado em saúde;
Vivenciar o conceito de Territorialização.

OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS DO DISCENTE
Aperfeiçoar a capacidade de diálogo, interação, crítica, reflexão, avaliação e autoavaliação na atividade, com destaque para a responsabilidade e compromisso em suas edificações;
Desenvolver a escrita científica com uso correto da língua portuguesa e coerência com a literatura científica;
Desenvolver habilidades de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, inerentes à prática médica;
Participar das atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

OBJETIVOS ATITUDINAIS DO DISCENTE
Adotar uma postura crítica, curiosa e respeitosa ao longo do seu processo de formação;
Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
Estabelecer linguagem didático-pedagógica-humanizada;
Participar de discussões e debates respeitando o ponto de vista do outro;
Prezar pela assiduidade e pontualidade nas diversas atividades;
Realizar atividades de campo, mantendo o respeito, educação e empatia com o próximo;
Realizar trabalhos em grupo estabelecendo relações respeitosas e colaborativas;
Responsabilizar-se pelo seu processo de aprendizagem com autonomia e iniciativa.

METODOLOGIA

Serão utilizados recursos didáticos-pedagógicos enquanto ferramentas para promoção de aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento e o processo de ensino-aprendizagem, tais como:

ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)
Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
Apresentação de seminários e/ou resolução de casos clínicos;
Atividade guiada por roteiro;
Aula expositiva dialogada;
Elaboração de mapa conceitual e resenhas;
Mesas-redondas, simpósios, conferências, palestras;

Mobile learning ou *m-learning;*
Sala de aula invertida;
Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas acadêmicas;
Trabalhos em grupo e rodas de conversa;
Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)
Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
Apresentação de seminários e/ou resolução de casos clínicos;
Atividade guiada por roteiro;
Atividade prática em ambiente de laboratório;
Aula expositiva dialogada;
Mobile learning ou *m-learning*;
Sala de aula invertida;
Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas acadêmicas;
Trabalhos em grupo;
Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

HABILIDADES E ATITUDES
Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL):
Apresentação de seminários lúdico-reflexivos;
Apresentação e resolução de casos clínicos e seminários;
Atividade guiada por roteiro;
Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades com simulação de baixa, média e alta fidelidade com o uso de simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos;
Atividades práticas em cenários de cuidados à saúde (ambulatorial ou hospitalar) para o atendimento de pacientes reais;
Discussão de casos clínicos simulados ou reais;
Elaboração de vídeos e minidocumentários;
Escape Room Educativo;
Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) invertido;
Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames;
Instrução por pares (*Peer Instruction*);
Mini-CEX simulado;
Mobile learning ou *m-learning*;
Podcast;
Sala de aula invertida;
Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas acadêmicas;
Trabalhos em grupo;
Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)
Apresentação de seminários, atividades expositivas e dialogadas;
Atividades de educação em saúde;
Atividades práticas em campo;
Construção de relato de experiência/resumos/resenhas;
Elaboração de mapa conceitual;
Elaboração de portfólios ou diários de classe e campo;
Elaboração de tecnologias educacionais;
Fishbowl;

Flip chart;
Leituras e *podcasts* sugeridos;
Realização de dinâmicas e jogos;
Realização de mesa redonda/palestras;
Resolução de roteiro de exercícios e estudos dirigidos;
Rodas de conversa;
Sala de aula invertida;
Simulação de práticas assistenciais;
Teatro do oprimido;
Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

TUTORIA

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como: mapas conceituais, roteiros dirigidos, sessões tutoriais, entre outros. A metodologia aplicada será o *Problem-Based Learning* (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Os grupos terão de 8 (oito) a 12 (doze) discentes, cada um com seu respectivo tutor. Além disso, cada grupo terá a figura de um discente coordenador de tutoria mediando discussões e tentando orientar o bom andamento ou desempenho do processo de ensino-aprendizagem e um discente secretário que irá auxiliar o coordenador e tutor na condução do processo de registros das atividades. A função de coordenação e secretariado deverá revezar-se entre todos os discentes de cada grupo de tutoria.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo poderá utilizar três instrumentos somativos, com notas entre zero (0,0) e dez (10,0): **Avaliação de Desempenho (AD), Avaliação Cognitiva (AC) e Avaliação Integrada (AI).**

Enquanto a AD tem caráter contínuo e processual, a AC e a AI têm caráter pontual, ocorrendo em dois ciclos avaliativos: o primeiro, próximo à metade do semestre letivo, e o segundo, ao final deste.

As atividades processuais que adotarem a AD terão seu formato especificado conforme a singularidade de cada atividade, podendo utilizar diferentes metodologias (ver seção Metodologia) e abordar diferentes componentes atitudinais que favoreçam o aprendizado de conteúdos procedimentais e conceituais do discente (relação interpessoal, pontualidade, assiduidade, proatividade, bem como incentivo à maior participação e às reflexões, entre outros).

A AC será elaborada em formato de questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em formato de prova oral ou escrita. O quantitativo e o formato das questões ficarão a critério dos docentes de cada atividade. Em caso de questões subjetivas, o espelho da avaliação será informado aos discentes, elucidando como foram aplicados os critérios de pontuação da respectiva questão.

A AI possui caráter prático e agregará, de forma integrativa, os conhecimentos abordados ao longo do módulo letivo das atividades. Será exigida do discente a habilidade na solução de problemas ou situações de complexa apresentação, de forma próxima ao cotidiano do profissional médico.

Ao final de cada ciclo avaliativo, será computada uma nota síntese processual, que varia de zero (0,0) a dez (10,0), obtida pela média ponderada da AD e avaliações pontuais (AC e AI), considerando o peso estabelecido para cada atividade. Serão considerados aprovados os discentes que obtiverem nota maior ou igual a sete (7,0) pontos em todas as atividades.

ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)

AC (70%)	AI (30%)
Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrita*.	Avaliação de integração dos conteúdos de todas as atividades realizadas, podendo conter questões discursivas, arguição oral e/ou demonstração de técnicas e procedimentos.

*Parte da avaliação cognitiva (AIC) será composta por atividades avaliativas realizadas durante as aulas ministradas pelo Prof. Márlon ao longo do semestre.

ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)

AC (70%)	AI (30%)
Questões teórico/práticas objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrita.	Avaliação teórica e/ou prática de integração dos conteúdos de todas as atividades realizadas, podendo incluir questões discursivas, arguição oral e/ou demonstração de técnicas e procedimentos.

HABILIDADES E ATITUDES (HAB)

AC (30%)	AI (70%)
Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrita.	Avaliação integrando os conteúdos de todas as atividades, podendo conter questões discursivas, arguição oral, e/ou demonstração de técnicas e procedimentos.

PRÁTICA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)

A avaliação será realizada com base no envolvimento e participação ativa de cada discente. Os trabalhos solicitados ao longo do semestre reforçarão o processo avaliativo. Cada atividade receberá uma pontuação, distribuída conforme descritivos apresentados nos quadros abaixo.

AD (40%)	Avaliações pontuais (60%)
- Participação nas atividades práticas em serviços de saúde. - Atividade de Territorialização/Mapa (elaboração e apresentação). - Atividade de Indicadores de Saúde. - Elaboração de PTS. - Elaboração de Diário de Campo. - Atividades de campo, entre outros. Os discentes também serão avaliados, semanalmente, segundo: - Comprometimento com as atividades; - Discussão dos textos durante as aulas; - Participação* e discussão nas atividades; - Participação* e assiduidade nas atividades; - Respeito à fala do colega.	Avaliação Cognitiva e/ou Avaliação Integrada (60%). Questões de múltipla escolha e/ou questões discursivas.

A AD envolve atividades processuais e formativas (envolvimento e participação ativa de cada discente nas discussões e debates promovidos em sala de aula, além da entrega dos trabalhos escritos solicitados no decorrer do semestre, que permitirão ao docente analisar as leituras realizadas, as reflexões acerca do tema e o desenvolvimento da capacidade de expressão escrita).

*No quesito *participação*, serão avaliadas as interações e intervenções realizadas no decorrer de cada atividade, assiduidade, pontualidade e reflexões críticas acerca dos conteúdos.

CICLO DE AVALIAÇÕES	ATIVIDADES	MODALIDADE DA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	PESO DA NOTA
MÓDULO I	**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**			
	Mapa de Territorialização	Grupo	4,0	40%
	Exercício - Indicadores de Saúde	Individual	3,0	
	Atitudinal	Individual	3,0	
	AVALIAÇÕES			
	Avaliação Cognitiva (AC)	Individual	5,0	60%
	Avaliação Integrada (AI)	Individual	5,0	

MÓDULO II	**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**			
	Elaboração de PTS	Grupo	3,5	40%
	Diário de Campo - Conselho Municipal de Saúde	Individual	3,5	
	Atitudinal	Individual	3,0	
	AVALIAÇÕES			
	Avaliação Integrada (AI)	Individual	10,0	60%

TUTORIA

AD (20%)	AC (50%)	AI (30%)
Avaliação do desempenho e atitude em cada sessão tutorial, somada ao desempenho e atitude no salto triplo.	Avaliação realizada por meio de questões de múltipla escolha e/ou discursivas.	Avaliação integrando os conteúdos de todas as atividades, podendo conter questões discursivas, arguição oral, e/ou demonstração de técnicas e procedimentos.

***Nota$_1$:** A AD de tutoria corresponde ao *checklist* de tutoria (metrificada diariamente).

***Nota$_2$:** No primeiro módulo, cada sessão tutorial será pontuada (1,0 ponto), totalizando 7,0 pontos. O salto triplo terá pontuação de 3,0 pontos, totalizando a avaliação formativa em 10,0 pontos. No segundo módulo, cada sessão tutorial será pontuada (1,0 ponto), totalizando 6,0 pontos. O salto triplo terá pontuação de 4,0 pontos, totalizando a avaliação formativa em 10,0 pontos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Semana	**TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA**
Semana 1 10/08 a 15/08	**TUTORIA:** Abertura problema 1 – módulo 1 **HAB:** Ética Médica, Bioética e Relação médico paciente. **PIESS:** Atenção Primária à Saúde (APS). Promoção da Saúde **AIC:** Tenda do conto: que histórias tecem nossas boas-vindas? **ATL:** Anatomia do Sistema Locomotor I **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 2 17/08 a 22/08	**TUTORIA:** Fechamento problema 1 – módulo 1; Abertura problema 2 **HAB:** Anatomia e fisiologia abdominal correlacionada ao exame físico **PIESS:** Territorialização. Situação de Vulnerabilidade **AIC:** Bases legais e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS) **ATL:** Anatomia do Sistema Locomotor II **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 3 24/08 a 29/08	**TUTORIA:** Fechamento P2M1; Abertura P3M1 **HAB:** Introdução à Propedêutica do Abdome **PIESS:** Territorialização. Situação de Vulnerabilidade **AIC:** Discussão sobre gênero e saúde **ATL:** Introdução à Genética Médica **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 4 31/08 a 05/09	**TUTORIA:** Fechamento P3M1; Abertura P4M1 **HAB:** Propedêutica do Abdome **PIESS:** Vigilância Epidemiológica. Indicadores de Saúde. Sistemas de Informação em Saúde (SIS) **AIC:** Endocrinologia e puberdade: hormônios e diagnóstico dos distúrbios do crescimento **ATL:** Fisiologia do Sistema Locomotor **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido

Semana 5 07/09 a 12/09	**TUTORIA:** Fechamento P4M1 **TUTORIA (horário extra):** Abertura P5M1 **PIESS:** Vigilância Epidemiológica. Indicadores de Saúde. Sistemas de Informação em Saúde (SIS) **AIC:** Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) **ATL:** Desenvolvimento de fármacos: estudos não-clínicos e clínicos **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 6 14/09 a 19/09	**TUTORIA:** Fechamento P5M1; Abertura P6M1 **HAB:** Imagenologia Abdominal **PIESS:** Família. Prontuário Familiar. Instrumentos de Abordagem Familiar **AIC:** Anatomia do sistema urinário **ATL:** Histologia do sistema urinário **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 7 21/09 a 26/09	**TUTORIA:** Fechamento P6M1; Abertura P7M1 **HAB:** Anamnese. Exame Físico **PIESS:** Família. Prontuário Familiar. Instrumentos de Abordagem Familiar **AIC:** Fisiologia do sistema urinário AIC (horário extra): Proteínas **ATL:** Lipídeos **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 8 28/09 a 03/10	**TUTORIA:** Fechamento P7M1; Salto Triplo 1 **HAB:** Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório correlacionada ao exame físico **PIESS:** Culminância do M1. Apresentação do Mapa de Territorialização **AIC:** Bases fisiológicas de nefrologia **ATL:** Farmacocinética **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 9 05/10 a 10/10	**SEMANA AVALIATIVA 1**
Semana 10 12/10 a 17/10	**TUTORIA:** Abertura P1M2 **HAB:** Introdução à propedêutica respiratória **PIESS:** Projeto Terapêutico Singular (PTS) **AIC:** Alcoolismo: aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento **ATL:** Farmacodinâmica **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 11 19/10 a 24/10	**TUTORIA:** Fechamento P12; Abertura P2M2 **HAB:** Propedêutica respiratória **PIESS:** Projeto Terapêutico Singular (PTS) **AIC:** Anatomia do sistema respiratório **ATL:** Histologia do sistema respiratório **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 12 26/10 a 31/10	**TUTORIA:** Fechamento P2M2; Abertura P3M2 **HAB:** Imagenologia do Tórax **PIESS:** Regulação em Saúde **AIC (horário extra):** Participação popular e controle social: o papel dos conselhos municipais de saúde **ATL:** Fisiologia do sistema respiratório **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 13 02/11 a 07/11	**TUTORIA:** Fechamento P3M2 **TUTORIA (horário extra):** Abertura P4M2 **PIESS:** Regulação em Saúde **AIC:** Climatério **ATL:** Anatomia do sistema cardiovascular **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido

Semana 14 09/11 a 14/11	**TUTORIA:** Fechamento P4M2; Abertura P5M2 **HAB:** Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular correlacionada ao exame físico **PIESS:** Participação Popular e Controle Social no SUS **AIC:** Bases anatomofisiológicas em cardiologia **ATL:** Histologia do sistema cardiovascular **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 15 16/11 a 21/11	**TUTORIA:** Fechamento P5M2; Abertura P6M2 **HAB:** Introdução à Propedêutica cardiovascular **PIESS:** Participação Popular e Controle Social no SUS **AIC:** Lesão e morte celular I **ATL:** Fisiologia do sistema cardiovascular **TEAD (horário extra):** Tempo de estudo autodirigido
Semana 16 23/11 a 28/11	**TUTORIA:** Fechamento P6M2 **HAB:** Propedêutica cardiovascular **AIC (horário extra):** Lesão e morte celular II ***SCIENTEX***
Semana 17 30/11 a 05/12	**TUTORIA:** Salto Triplo 2 **HAB:** Noções básicas de Eletrocardiograma (ECG) **PIESS:** Culminância dos grupos sobre as atividades nos serviços de saúde **AIC:** Deontologia e declaração de óbito / Bases da Medicina Legal **ATL:** Doença de Chagas **TEAD:** Tempo de estudo autodirigido
Semana 18 07/12 a 12/12	**SEMANA AVALIATIVA 2**
Semana 19 14/12 a 19/12	**EXAMES FINAIS**

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia Celular e Molecular.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

AGUIAR, Z. N. **SUS:** sistema único de saúde – antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Biologia Molecular da Célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BARRETO, A. F. (Org). **Práticas integrativas em saúde:** proposições teóricas e experiências na saúde e educação. Recife: UFPE, 2014.

BARRETT, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S.; BROOKS, H. L. **Fisiologia Médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BERNE, R. B, LEVY, M. N. **Fisiologia Humana.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G.; HOFFMAN, R. M. **Bates, Propedêutica Médica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

BONOW, B. **Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017**, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo, patologia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
COLUSSI, C. F.; PEREIRA, K. G. **Territorialização como Instrumento do Planejamento Local na Atenção Básica**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016.
CUNHA, E. M.; VARGENS, J. M. C. **Sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde**. 2017.
DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.
DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's Anatomia para Estudantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
FONTINELE JUNIOR, K. **Programa saúde da família (PSF) comentado**. 3. ed. Goiânia, GO: AB Editora, 2013.
FRANCO, M.; MONTENEGRO M. R.; BRITO, T.; BACCHI, C. E. **Patologia. Processos Gerais.** 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
GRAGNOLATI, M.; LINDELOW, M.; COUTTOLENC, B. **20 anos de construção do sistema único no Brasil: uma análise do Sistema Único de Saúde**. Washington, DC: The World Bank, 2013.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
HALL, J. E.; HALL, M. E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica.** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
HERRING, W. **Radiologia Básica** - Aspectos Fundamentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica – texto e atlas.** 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. **Farmacologia Básica e Clínica.**15. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2022.
KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. **Histologia e Biologia celular**: uma introdução à Patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. **Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: As Bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.
MAGALHÃES, A. K. S.; LOPES, I. C.; SANTOS, P. M.; TONELLI, B. Q.; LEAL, A. P. R.; TREZENA, S. Experiência no uso das ferramentas de abordagem familiar por uma equipe da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 19, n. 46, p. 3410, 2024.
MALE, D.; BROSTOFF, J.; ROITT, I. **Imunologia.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
MARCHIORI, E; SANTOS, M. L. **Introdução à Radiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
MENDES, E. V.; MATTOS, M. A. B.; EVANGELISTA, M. J. O.; BARRA, R. P. **A construção social da Atenção Primária à Saúde**. 2. ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2019.
MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M.R. **Anatomia orientada para a clínica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
MOORE, K.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. **Embriologia Básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
NELSON, D. I.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7 ed. São Paulo: Artmed, 2018.
NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 14. ed. Editora Atheneu: São Paulo, 2022.
NUSSBAUM, R. L.; MCLNNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson Genética Médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
PAIM, J. S. **Desafios para a saúde coletiva no Século XXI**. Salvador: EDUFBA, 2006.
PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta - Atlas de anatomia humana**. 25. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 3v.

PAWLINA, W.; ROSS, M. H. **Ross histologia** - Texto e atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Semiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.
RABELLO, L. S**.** Promoção da saúde**: a construção social de um conceito em perspectiva comparada**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.
REY, L. Parasitologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026.
REY, L. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
RIERA, A. R. P.; UCHIDA, A. **Eletrocardiograma**: teoria e prática. Barueri, SP: Manole, 2010.
RITTER, J. M. et al. **Rang & Dale Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
ROCCO, J. R. **Semiologia Médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
SADLER, T. W. **Langman: Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 5 ed. Barueri: Manole, 2017.
SOBOTTA, J. (Coord). **Sobotta: Atlas de anatomia humana**.24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano**: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. **Princípios de Anatomia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2013.
TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. **Bioquímica Fundamental**. 1. ed. Guanabara Koogan, 2011.
ZIPES. D. P.; LIBBY, P.; BONOW, R. O. MANN, D. L.; TOMASELI, G. F. **Braunwald - Tratado de doenças cardiovasculares**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 2v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALY, C. M. C.; REIS, A. T.; CARNEIRO, A. M.; MORAES, L. F. S. O Sistema Único de Saúde em série histórica de indicadores: uma perspectiva nacional para ação. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro. v. 41, n. 113, p. 500-12, 2017.
ARANTES, L. J.; SHIMIZU, H. E.; MERCHÁN -HAMANN, E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 5, p. 1499-1509, 2016.
ARAÚJO, B. O.; NASCIMENTO, M. A. A.; ARAÚJO, M. O.; JULIANO, I. A. Atuação do controle social para a garantia do acesso à saúde como direito. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 7, e12746, 1 ago. 2023.
AYRES, A. R. G.; MIYASHIRO, G. M.; CHAIBLICH, J. V.; SILVA, M. do N. **Vigilância Epidemiológica**. 2017.
BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Resolução nº 2217, de 27 de setembro de 2018.** Aprova o código de ética médica. Diário Oficial da União. (211, seção I):179.
BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde**. Brasília: CONASS, 2015. Cap. 2, p. 23-55.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Abordagem familiar no território da Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 86 p. (Programa Saúde com Agente, E-book 14).
BRASIL. Ministério da Saúde. **Carteira de Serviços da Atenção Primária À Saúde (CaSAPS):** Versão Profissionais de Saúde e Gestores – Completa. 2019. 80 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008**. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3493, de 10 de abril de 2024**. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS*)*. Brasília, 2024.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 397, de 16 de março de 2020**. Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5/GM/MS de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças Não Transmissíveis. **Promoção da saúde: aproximações ao tema: caderno 1**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 60 p.

BRASIL. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, p. 8-11, 23 jun. 2014.

CARVALHO, A. L. B.; SOUZA, M. F.; SHIMIZU, H. E.; SENRA, I. M. V. B.; OLIVEIRA, K. C. A gestão do SUS e as práticas de monitoramento e avaliação: possibilidades e desafios para a construção de uma agenda estratégica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 4, p. 901-11, 2012.

COTTA, R. M. M.; Campos, A. A. O.; Mendonça, E. T.; Costa, G. D. et al. Participação e controle social na política de saúde brasileira. In: _____. **Políticas de saúde: desenhos, modelos e paradigmas**. Viçosa: Editora UFV, 2013. cap. 5, p. 177-204.

CUNHA, E. M.; VARGENS, J. M. C. **Sistemas de Informação do Sistema Único de Saúde**. 2017.

DIAS, L. C.; Lopes, J. M. C. **Módulo 4: abordagem familiar na atenção domiciliar**. Porto Alegre: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Ministério da Saúde, 2015. 82 p.

FALKENBERG, M. B.; MENDES, T. P. L.; MORAES, E. P.; SOUZA, E. M. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-52, 2014.

FARIA, R. M. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4521-30, 2020.

FÉLIX-SILVA, A. V. et al. **A tenda do conto como prática integrativa de cuidado na atenção básica**. Natal: Edunp, 2014.

FERREIRA, S. O.; ANDRADE, R. D. S.; MEDEIROS, S. C.; COUTO, V. B. M.; CALDAS, N. M.; MOREIRA, C. S. et al. Construção de um Projeto Terapêutico Singular Durante Visita Domiciliar: relato de experiência. **Cidadania em Ação:** Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 120–129, 2015.

FEUERWERKER, L. C. M; CAPOZZOLO, A. A. Atenção básica e formação em saúde. In:_____. **Atenção Primária à Saúde no Brasil:** conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018. p. 29-47.

FIORE, M. S. H. **Atlas de Histologia.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

FONSECA, C. Concepções de família e práticas de intervenção: uma contribuição antropológica. **Saúde e Sociedade**. v. 14, n. 2, p. 50-59, 2005.

GARDNER, E. D.; GRAY D. J.; O'RAHILLY R. **Anatomia:** Estudo Regional do Corpo Humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GIOVANELLA, L.; PINTO, L. F. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n. 6, p. 1903-13, 2018.

KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. **Dicionário Terapêutico.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

LÓPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica**: As Bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

MACINKO, J. MENDONÇA, C. S. Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 18-37, 2018.

MALTA, D. C.; dos REIS, A. A. C.; JAIME, P. C.; NETO, O. L. de M. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1799-1809, 2018.

MARCHIORI, E; SANTOS, M. L. **Introdução à Radiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MENDONÇA, M. H. M.; MATTA, G. C.; GONDIM, R.; GIOVANELLA, L. **Atenção Primária à Saúde no Brasil**: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

MIOTO, R. C. T. Família contemporânea e proteção social: notas sobre o contexto brasileiro. In: FÁVERO, E. T. (org.). **Famílias na cena contemporânea: (des)proteção social, (des)igualdades e judicialização**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020. p. 23-44.

MOROSINI, M. V. G. C.; FONSECA, A. F.; LIMA, L. D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro. v. 42, n. 116, p. 11-24, 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Indicadores de saúde: elementos conceituais e práticos**. Washington, DC: OPAS, 2018. Disponível em: https://www.paho.org/pt/documentos/indicadores-saude-elementos-conceituais-e-praticos. Acesso em: 21 jul. 2026.

PINTO, D. M. et al. Projeto Terapêutico Singular na Produção do Cuidado Integral: uma construção coletiva. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 20, n. 3, p. 493-302, 2011.

PINTO, L. F.; DE FREITAS, M. P. S.; De FIGUEIREDO, A. W. S. Sistemas Nacionais de Informação e levantamentos populacionais: algumas contribuições do Ministério da Saúde e do IBGE para a análise das capitais brasileiras nos últimos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n. 6, p. 1859-70, 2018.

RIBEIRO, E. M. As várias abordagens da família no cenário do Programa Saúde da Família (PSF). **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 4, p. 658-664, jul./ago. 2004.

RIERA, A. R. P.; UCHIDA, A. **Eletrocardiograma**: teoria e prática. Barueri, SP: Manole, 2010.

SANTOS, G. A. et al. A Estratégia Saúde da Família e territorialização: uma revisão de escopo. **Conjecturas**, v. 22, n. 12, p. 706-717, 2022.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.

SILVA, B. C. et al. Projeto Terapêutico Singular: Uma Proposta de Interdisciplinaridade para um Usuário com Deficiência Física. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v. 18, sup. 1, p. 91-94, 2014.

SONA, L.; IDE, A. A.; EBLING, S. B. D. A relevância da territorialização como diferencial na formação médica e na Atenção Primária à Saúde. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 54, n. 3, e-173914, 2021.

TIBURTINO, G. A participação popular voltou! **Radis**, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://radis.ensp.fiocruz.br/reportagem/17a-conferencia-nacional-de-saude/aparticipacao-popular-voltou/. Acesso em: 29 jul. 2024.

_____	_____	___/___/___	_____
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO